

EDITORIAL

CONVERGÊNCIA ENTRE CIÊNCIA ABERTA E INOVAÇÃO

A ciência aberta tem-se consolidado como força impulsionadora da capacidade de inovação em ambientes científicos e tecnológicos. O compartilhamento de dados científicos, a disponibilização irrestrita de publicações e o estímulo à colaboração interdisciplinar representam elementos essenciais para a criação e a disseminação do conhecimento. Piwowar *et al.* (2018) argumentam que os artigos em acesso aberto possuem impacto significativamente mais amplo, inclusive em documentos de propriedade intelectual, o que reforça sua relevância para os processos de inovação. O acesso amplo acelera a circulação de ideias, reduz assimetrias informacionais e amplia a possibilidade de soluções práticas por meio de evidências científicas.

Essa sinergia entre ciência aberta e inovação se expressa com mais intensidade em ecossistemas colaborativos nos quais prevalecem a fluidez informacional e o compartilhamento estruturado de dados. Esses fatores fortalecem a capacidade de inovação, permitindo maior circulação e reuso de evidências científicas, a exemplo do que acontece em universidades, startups e parques tecnológicos. Dorta-González, Rodríguez-Caro e Dorta-González (2025) demonstram que há uma correlação direta entre a ciência em acesso aberto e seu impacto sobre a inovação tecnológica, evidenciada por meio de citações em patentes industriais.

Não obstante, é essencial reconhecer que a efetividade desse potencial depende de um ambiente científico que reduza barreiras de acesso e promova políticas sustentáveis de compartilhamento. Vogel e Hobert (2022), ao analisarem as políticas de dados abertos na Europa, alertam que a adoção dessas práticas exige investimentos contínuos em infraestrutura, capacitação e interoperabilidade. A superação desses desafios não é apenas técnica, mas também política e cultural, pois exige mudanças estruturais na forma como a ciência é produzida, avaliada e distribuída.

Atenta a esse cenário, a Revista Gestão em Análise e Tecnologias (ReGeA) reforça seu compromisso com os princípios da ciência aberta e, a partir de 2025, além de disponibilizar os artigos em acesso aberto no formato PDF, todas as edições estão sendo publicadas também em formato XML. Essa iniciativa amplia a visibilidade das edições em bases indexadoras e facilita o acesso automatizado aos conteúdos, alinhando o periódico às melhores práticas editoriais internacionais e contribuindo para o fortalecimento da difusão do conhecimento científico como instrumento de transformação social e de inovação sustentável.

Arnaldo Coelho; Laodicéia Weersma

Editores da Revista Gestão em Análise e Tecnologias (ReGeA)

REFERÊNCIAS

DORTA-GONZÁLEZ, P.; RODRÍGUEZ-CARO, A.; DORTA-GONZÁLEZ, M. I. Linking Science and Industry: Influence of Scientific Research on Technological Innovation through Patent Citations. **ArXiv preprint**, 2025. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2502.14570>. Acesso em: 26 maio 2025.

PIWOWAR, H. *et al.* The State of OA: a large-scale analysis of the prevalence and impact of open access articles. **Nature Communications**, [s. l.], v. 9, n. 1, p. 1-10, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41467-018-04459-3>.

VOGEL, E.; HOBERT, A. The State of Open Data and Open Science Policies in Europe. **Scientometrics**, [s. l.], v. 127, n. 7, p. 3657-3673, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11192-022-04407-5>.

EDITORIAL

CONVERGENCE BETWEEN OPEN SCIENCE AND INNOVATION

Open science has established itself as a driving force behind innovation capacity in scientific and technological environments. The sharing of scientific data, the unrestricted availability of publications, and the encouragement of interdisciplinary collaboration are essential elements for creating and disseminating knowledge. Piwowar *et al.* (2018) argue that open-access articles have a significantly broader impact, including on intellectual property documents, which reinforces their relevance to innovation processes. Broad access speeds up the circulation of ideas reduces information asymmetries, and expands the possibility of practical solutions through scientific evidence.

This synergy between open science and innovation is expressed most strongly in collaborative ecosystems in which information fluidity and structured data sharing prevail. These factors strengthen innovation capacity, allowing greater circulation and reuse of scientific evidence, as happens in universities, startups, and technology parks. Dorta-González, Rodríguez-Caro e Dorta-González (2025) show a direct correlation between open-access science and its impact on technological innovation, as evidenced by citations in industrial patents.

However, it is essential to recognize that the effectiveness of this potential depends on a scientific environment that reduces access barriers and promotes sustainable sharing policies. Vogel and Hobert (2022), when analyzing open data policies in Europe, warn that adopting these practices requires continuous investment in infrastructure, training, and interoperability. Overcoming these challenges is technical but also political and cultural, as it requires structural changes in how science is produced, evaluated, and distributed.

Aware of this scenario, the journal *Gestão em Análise e Tecnologias (ReGeA)* is reinforcing its commitment to the principles of open science and, as of 2025, in addition to making articles available in open access in PDF format, all editions are also being published in XML format. This initiative increases the visibility of issues in indexing databases, facilitates automated access to content, brings the journal into line with the best international publishing practices, and helps to strengthen the dissemination of scientific knowledge as a tool for social transformation and sustainable innovation.

Arnaldo Coelho; Laodicéia Weersma

Editors of the Journal *Gestão em Análise e Tecnologias (ReGeA)*

EDITORIAL

CONVERGENCIA ENTRE CIENCIA ABIERTA E INNOVACIÓN

La ciencia abierta se ha consolidado como un motor de la capacidad de innovación en los entornos científicos y tecnológicos. El intercambio de datos científicos, la disponibilidad ilimitada de publicaciones y el fomento de la colaboración interdisciplinaria representan elementos esenciales para la creación y difusión del conocimiento. Piwowar *et al.* (2018) argumentan que los artículos de acceso abierto tienen un impacto significativamente más amplio, incluso en los documentos de propiedad intelectual, lo que refuerza su relevancia para los procesos de innovación. El acceso amplio acelera la circulación de ideas, reduce las asimetrías informativas y amplía la posibilidad de soluciones prácticas a través de evidencia científica.

Esta sinergia entre ciencia abierta e innovación se expresa más intensamente en ecosistemas colaborativos en los que prevalecen la fluidez informativa y el intercambio estructurado de datos. Estos factores fortalecen la capacidad de innovación, permitiendo una mayor circulación y reutilización de la evidencia científica, como sucede en universidades, startups y parques tecnológicos. Dorta-González, Rodríguez-Caro e Dorta-González (2025) demuestran que existe una correlación directa entre la ciencia de acceso abierto y su impacto en la innovación tecnológica, evidenciada a través de citas en patentes industriales.

Sin embargo, es fundamental considerar que la efectividad de este potencial depende de un entorno científico que reduzca las barreras de acceso y promueva políticas de compartición sostenibles. Vogel y Hobert (2022), al analizar las políticas de datos abiertos en Europa, advierten que la adopción de estas prácticas requiere inversiones continuas en infraestructura, formación e interoperabilidad. Superar estos desafíos no es sólo técnico, sino también político y cultural, ya que requiere cambios estructurales en la forma en que se produce, se desarrolla y se distribuye la ciencia.

Consciente de este escenario, la Revista de Gestión en Análisis y Tecnologías (ReGeA) refuerza su compromiso con los principios de la ciencia abierta y, a partir de 2025, además de poner a disposición los artículos en acceso abierto en formato PDF, todas las ediciones se publican también en formato XML. Esta iniciativa incrementa la visibilidad de las ediciones en las bases de datos de indexación y facilita el acceso automatizado a los contenidos, alineando la revista con las mejores prácticas editoriales internacionales y contribuyendo a fortalecer la difusión del conocimiento científico como instrumento de transformación social e innovación sostenible.

Arnaldo Coelho; Laodicéia Weersma

Editores de la Revista Gestão em Análise e Tecnologias (ReGeA)